

O EMPODERAMENTO DA SOCIEDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Beatriz Voltarelli De Cesare¹; Fábio José de Souza².

¹ Área de Ciências Exatas e Aplicadas – Centro Universitário Sagrado Coração
beatriz.vdc@gmail.com; fabiosouza.juridico@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIBIC
Área de conhecimento: Sociais Aplicadas – Ciências Contábeis

Objetivou-se levantar e correlacionar o perfil socioeconômico do brasileiro com as medidas governamentais voltadas à educação financeira e avaliar a existência de possíveis benefícios. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com uma análise qualitativa dos dados disponibilizados pelos Órgãos IBGE, CNDL e SPC. A média mensal real de rendimento de todos os trabalhos, os homens tiveram rendimentos 10,70% acima da média nacional, enquanto as mulheres 13,99% e a população parda e preta 25,5% e 27,5%, respectivamente, inferiores à média nacional. Quanto a composição do rendimento, todos os trabalhos representaram 72,5% em 2019 o que evidenciou sua importância para sustentação das famílias. Quanto ao nível de instrução e os rendimentos, atingiu R\$ 5.108,00 para os que possuem ensino superior completo enquanto que pessoas sem instrução obtiveram uma média de R\$ 918,00. Ao analisar a razão do rendimento entre o 1% da população com os maiores rendimentos com metade da população com os menores rendimentos ficou evidente a desigualdade social. Em relação à inadimplência, foi pontuado a falta de controle financeiro como justificativa, o que evidenciou a necessidade da implementação da educação financeira no cotidiano da população brasileira. A 6ª ENEF realizada em 2019 contou com ações em escolas públicas do ensino fundamental com a introdução do tema gerando a possibilidade de ensinar às crianças o valor do dinheiro e desenvolver a noção de controle. Portanto, a educação financeira é de suma importância, ao proporcionar conhecimentos relevantes e contribuir para a formação de indivíduos autônomos, conscientes e uma sociedade saudável financeira e psicologicamente.

Palavras-chave: Direitos Constitucionais. Educação Financeira. Sociedade.